

Editorial

DOI: 10.5965/1984723826622025001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723826622025001>

Lourival José Martins Filho
Editor-chefe

Para encerrar o ano de 2025, a Revista Linhas apresenta o Dossiê **Educação Infantil: linguagem, literatura e formação**, composto por sete artigos e organizado pelas professoras Patrícia Corsino (UFRJ), Maria Fernanda Rezende Nunes (UNIRIO) e Mônica Correia Baptista (UFMG), além de uma entrevista com Maria Emília López e uma resenha acerca de textos escolhidos de Vigotski. Na seção de demanda contínua, esta edição conta com seis artigos, brevemente apresentados a seguir.

O artigo **A democracia radical e os cotidianos escolares: entre dissidências e cartas**, de Rodrigo Barchi (UNISO), propõe pensar a democracia como categoria de compreensão política nos cotidianos escolares, utilizando conceitos de Spinoza, Marx e Paulo Freire. Para o autor, o texto aponta para a possibilidade de a democracia ser entendida e construída, em sua radicalidade, como exercício ético e político de poder constituinte nos cotidianos escolares.

Elaine Cristina da Silva Martins (UNIVALI), em **A potência da leitura do literário na aprendizagem de crianças em processo de alfabetização**, discute a importância da leitura literária para crianças em classes de alfabetização, na perspectiva estética das narrativas hipertextuais infantis, demonstrando que quando garantido o direito ao livro e à leitura pelo brincar e experimentar com os livros, as crianças podem ampliar suas possibilidades de aprender, ensinar e conviver.

Capacitismo entre professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: aplicação da Escala de Atitudes de Educadores em Relação à Deficiência é o texto de Vera Lucia Rezende Beux Ronsani (PMF/SC), Andreia Zanella (UFSC) e Andréa Cristina

Konrath (UFSC) que busca identificar atitudes capacitistas de professores da Rede Municipal de Florianópolis em relação a estudantes com deficiência. Com a análise fatorial exploratória, foi possível identificar atitudes capacitistas relacionadas a três dimensões: percepções e atitudes dos profissionais; sentimentos experienciados por eles; e tempo e recursos dedicados aos estudantes da educação especial. Ainda assim, a grande maioria dos profissionais reconhece a importância da inclusão e acredita ser sua responsabilidade ensinar estudantes com deficiência.

Maria Sirlene Pereira Schlickmann (UNISUL) e Karmensita Almeida da Rocha Cardoso (SEED/SC) apresentam o artigo **Ensinar e aprender na Educação Básica: um olhar a partir da Teoria Histórico-Cultural**, no qual investigaram como os professores ensinam e como os alunos aprendem na educação básica. Para isso, analisaram as práticas pedagógicas adotadas pelos professores; identificaram os desafios enfrentados na implementação da PCSC; e compreenderam os processos de aprendizagem dos alunos a partir da abordagem da Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC).

O artigo **Práticas formativas e profissionalização docente: um estudo na Escola de Referência (EREM) Joaquim Olavo – Regional de Educação da Zona da Mata Norte/PE**, escrito por Taciana Marques de Sá Cruz e Souza Santos (UPE) e Maria de Fátima Gomes (UPE) apresenta resultados de uma pesquisa acadêmica que teve por objetivo identificar, no âmbito da formação continuada de professores(as) da EREM Joaquim Olavo - Regional de Educação da Zona da Mata Norte/PE, práticas formativas que contribuam para a profissionalização docente.

Finalmente, Renan Santos Furtado (UFPA) e Carlos Nazareno Ferreira Borges (UFPA), no artigo **Reflexões sobre a Educação Física como componente curricular a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais da área de 1987, 2004 e 2018** trazem estudo documental que teve como objetivo examinar as propostas de organização dos cursos e os objetos de estudo apresentados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física (DCNEF) expressas nas Resoluções nº 03/1987, nº 07/2004 e nº 06/2018, com vistas a pensarmos sobre como esses ordenamentos legais que direcionam a formação profissional concebem alguns elementos importantes para a constituição da prática pedagógica escolar.

Desejamos uma boa leitura, boas festas e bom descanso!

Referências

BARCHI, Rodrigo. A democracia radical e os cotidianos escolares: entre dissidências e cartas. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 62, p. 198-225, set./dez. 2025.

FURTADO, Renan Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Reflexões sobre a Educação Física como componente curricular a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais da área de 1987, 2004 e 2018. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 62, p. 329-360, set./dez. 2025.

MARTINS, Elaine Cristina da Silva. A potência da leitura do literário na aprendizagem de crianças em processo de alfabetização. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 62, p. 226-245, set./dez. 2025.

RONSANI, Vera Lucia Rezende Beux; ZANELLA, Andreia; KONRATH, Andréa Cristina. Capacitismo entre professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: aplicação da Escala de Atitudes de Educadores em Relação à Deficiência. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 62, p. 246-275, set./dez. 2025.

SANTOS, Taciana Marques de Sá Cruz e Souza; GOMES, Maria de Fátima. Práticas formativas e profissionalização docente: um estudo na Escola de Referência (EREM) Joaquim Olavo – Regional de Educação da Zona da Mata Norte/PE. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 62, p. 307-328, set./dez. 2025.

SCHLICKMANN, Maria Sirlene Pereira; CARDOSO, Karmensita Almeida da Rocha. Ensinar e aprender na Educação Básica: um olhar a partir da Teoria Histórico-Cultural. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 62, p. 276-306, set./dez. 2025.

